

Enchente Histórica¹

Mário Sérgio FERREIRA²

Lia COSTA³

Thalles ATAIDE⁴

Faculdade Boas Novas FBN – Manaus, Am

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo documentar, por meio de uma reportagem, que relata a cheia do Rio Negro, mostrando as vítimas da cheia histórica de 2012, relacionadas ao crescimento desordenado das comunidades da orla da cidade de Manaus, traçando junto a reportagem histórica e contexto, que a levam creditar um registro verdadeiro da notícia e principalmente da realidade que acontece de forma trágica junto aos ribeirinhos que moram nas margens do rio e como o cenário surreal adapta para uma mudança de vida como estilo de sobrevivência para muitas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: reportagem; cheia do rio negro; comunidades.

1. INTRODUÇÃO

O paper em questão objetiva apresentar os parâmetros por meio dos quais nos baseamos para o desenvolvimento de uma reportagem, com o tema cheia recorde do rio negro em Manaus. Esse trabalho foi desenvolvido a partir da disciplina de redação jornalística I, ministrada no quinto período de jornalismo pela professora e orientadora dessa obra. Danielle Gama, para obter nota parcial da disciplina. O material traz abordagem da cheia histórica de Manaus, no ano de 2012, aborda a subida das águas nas margens do rio Negro atingindo as casas construídas nos igarapés de Manaus. Causando transtornos para estas famílias que moram nestas casas feitas de madeiras, que mais parecem favelas submersas nas águas do rio negro, e mostra também as necessidades das famílias que moram na orla de Manaus.”O histórico de enchentes do Rio Negro que Banha a cidade de Manaus, é contínuo e já vem acontecendo a muitos

¹Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, Modalidade: Reportagem em Jornalismo Impresso

² Estudante do 5º Semestre do Curso de Jornalismo da FBN, email: marioferreira_2010@hotmail.com

³ Estudante do 5º Semestre do Curso de Jornalismo da FBN, email: liacosta92@hotmail.com

⁴ Estudante do 5º Semestre do Curso de Jornalismo da FBN, email: thalles_ataide@hotmail.com



⁵ Orientador do trabalho. Professora da Faculdade Boas Novas, email: danellegama@hotmail.com

anos na capital causando grandes transtornos nas margens dos igarapés na orla de Manaus.

Sempre nos primeiros meses do ano, geralmente nos meses de janeiro a junho ocorre a subida do rio e atinge moradores das casas que são construídas desordenadamente nos igarapés ficando submersas, fazendo com que os moradores fiquem a mercê de doenças e ataque de bichos peçonhentos, mexendo com a vida dos moradores da localidade ano após ano . A cheia recorde deste ano de 2012 que atingiu a marca de 29,77 metros, no mês de maio , que atingiu o centro de Manaus fazendo que os lojistas das ruas alagadas fechassem suas portas até o rio baixar, nesta situação de tragédia que atinge uma grande população e a vida cotidiana de tantos.”Não basta, porem, saber ou pensar que sabe escrever. Ser repórter é bem mais do que simplesmente cultivar belas letras, se o profissional entender que sua tarefa não se limita a produzir notícia segundo alguma fórmula “científica”mas é arte de informar para transformar”. (KOTSCHO, 2004,p,8.) .

O jornalismo foi usado os pontos de uma reportagem como elaborar uma pauta com os principais tópicos o histórico que situa o repórter no cenário da reportagem, a matéria o que o repórter ira tratar , abordagem, fontes e imagens.usando também na reportagem jornalística impresso, cabeça, manchete, chapéu, intertitulo, entre outros, a reportagem jornalística apresenta um conteúdo coerente, atendendo a necessidade dos leitores. A reportagem tem o dever de estar presente e, não apenas informar , mas também apresentar o tamanho do impacto e o contexto das vidas dos que foram afetados. Isto para sensibilizar o receptor, trazer a imagem e as necessidades dos moradores e mostrar os fatos noticioso de forma séria, informativa e não sensacionalista.

2.OBJETIVO

Objetivamos através deste trabalho, analisar o produto reportagem baseado em estudos teóricos que tivemos durante o semestre em sala de aula . Na disciplina Redação Jornalística, junto desta análise buscamos apresentar a importância deste assunto registrado que é a cheia do rio Negro e os estragos causados nas famílias que moram na orla de Manaus. Também queremos mostrar que há imparcialidade no jornal e que sempre estão atrelados a noticia.

Este trabalho tem como objetivo mostrar o uso das técnicas de reportagem aprendidas na sala de aula promovendo o interesse dos alunos pela comunicação social, na área do jornalismo.

3. JUSTIFICATIVA

A escolha da reportagem que mostra também imagens, cheia do rio negro chega a marca histórica em 2012, mostra o registro de uma realidade do cotidiano das famílias que moram em casas na orla da cidade de Manaus e as dificuldades sejam mostradas as autoridades para que venha a tomar providencias em ajudar estas famílias.”O jornalista que quer fazer trabalho serio de cobertura das questões ambientais deve saber o que está falando. Deve sempre ter em mente, em qualquer tipo de cobertura jornalística, que o processo de produção científica e tecnologica é atividade estritamente humana”.(OLIVEIRA,2007,p,58). A reportagem traz em sua essência o fator jornalístico da notícia, completando com o fator documental de reflexão e valorizando o assunto e de fundamental importância para que se compreenda o conceito de reportagem jornalística.

O repórter que fica esperando o grande assunto lhe cair nas mãos para fazer grande matéria da sua vida vai é morrer de inanição. Em média, os grandes jornais cobrem uns cem assuntos por dia, e não há pauteiro, por mais brilhante que seja, capaz de criar cem pautas brilhantes para atender a todos os repórteres. (KOTSCHO.2004,p.11) .

Neste sentido de expressividade e informação, podemos identificar a justificativa de explorar a imagem jornalística na análise, que traz informação para o jornalismo e traz a sensibilidade do documental que procura abordar, mais ou menos profundamente , os temas estritamente humanos e significados de qualquer acontecimento que possa ter na vida humana.” A reportagem não deixa de fora a informação ela expressa o momento único das famílias que estão no alagado representando no momento a expressividade de que algo lhe prejudica no momento.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a produção deste trabalho, foram utilizadas técnicas aprendidas no decorrer de toda a formação acadêmica tais como conteúdos da matéria redação jornalística,

como o estudo das habilidades e técnicas que levam a adequação necessária para a produção de reportagem através das notícias. Enfatizando o poder da reportagem através do aprendizado no curso de jornalismo da Faculdade Boas Novas, os conhecimentos como se fazer uma reportagem, formando uma pauta com os principais exatamente o que o repórter vai tratar, a abordagem marca a individualidade da matéria foram a base deste trabalho, fontes, imagens.

A pauta, em primeiro lugar foi escolhido o tema, o direcionamento da matéria, foi feito uma pesquisa prévia do assunto, fazer entrevistas e fotografias. O ângulo de tomada da imagem é um plano normal que nas palavras de Souza (2002) é quando “a tomada da imagem faz-se paralelamente à superfície, oferecendo uma visão objetivamente “sobre a realidade representada na fotografia”(SOUZA, 2009,p.79) .

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A reportagem cheia do rio Negro chega a marca histórica, busca documentar a situação de famílias que estão desabrigadas e morando dentro das casas improvisadas dentro dos igarapés da orla de Manaus. A seleção de pauta foi escolhido o tema da matéria a que aborda assuntos da cheia recorde de 2012 no Amazonas, mostrando as famílias que estão em situação sub-humanas dentro de águas poluídas a mercê de doenças trazidas pelas águas, da enchente do rio Negro que bateu o recorde em 2012, mostramos através desta reportagem que mostra o sentimento conforme fotografias expressando o sofrimento dos ribeirinhos da cidade de Manaus. A impressão que se tem é de que todos os lugares as águas superficiais estão poluídas com uma variedade de resíduos urbanos, industriais e agrícolas” (VITORINO, 2000, p.5).

Nilson Lage define bem em ideológica técnica de notícia: “compreende desde a simples complementação de uma notícia – uma expansão que situa o fato em suas relações mais óbvias com outros fatos antecedentes, consequentes ou correlatos – até o ensaio capaz de revelar, a partir da prática histórica, conteúdos de interesse permanente” (LAGE,2003,p.16).

A reportagem jornalística relata e mostra ao leitor as águas que invadem as casas dos ribeirinhos e suas necessidades básicas.”Manaus é uma cidade rica por causa do distrito industrial, por isso a quantidade de automóveis é grande e o trânsito é péssimo. Além disso, quase toda nossa energia vem de usinas termelétricas.” (FARIS,2009,p.84.).

A reportagem foi escolhida pela professora da disciplina redação jornalística dentre os alunos do quinto período foi escolhida uma reportagem, e foi formada uma

equipe para elaborar o paper.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da experiência análise da reportagem, cheia do rio negro chega a marca histórica em 2012, todo o trabalho de pesquisa e de ação para escrever esta matéria jornalística. Percebemos que a reportagem jornalística pode vir a informar, contextualizar oferecer conhecimento, formar esclarecer ou marcar ponto de vista através da reportagem e imagens fotográficas de acontecimentos e de cobertura de assuntos de interesse jornalístico. Tendo essa divisão nos conceitos, a fotografia, a reportagem. Cheia do rio Negro chega a marca histórica e apresenta a forma noticiosa do jornalismo.

A construção do trabalho serviu para aperfeiçoar os nossos conhecimentos na disciplina em Redação Jornalística assim como aprender a descobrir recursos novos, como a ferramenta usada para elaborar uma reportagem jornalística. A elaboração desta reportagem foi uma considerável ideia da nossa professora para que pudéssemos validar toda matéria explanada em sala de aula, saindo assim da teoria para a prática.

REFERÊNCIAS

FARIS,Stephan, **Mudanças Climáticas**, Rio de Janeiro , Eusevier, 2009

LAGE,Nilson. **Linguagem Jornalística**. São Paulo:
Atica,2003.-

OLIVEIRA,Fabiola de. **Jornalismo científico** - São Paulo; Contexto, 2007.

VICTORINO, Célia Jurema Aito. **Canibais da Natureza : educação ambiental, limites e qualidades de vida**. – Petrópolis,Rj: Vozes, 2000

SOUZA , Jorge Pedro . **Fotojornalismo**. Petrópolis,Rj: Vozes, 2000

KOTSCHO, Ricardo, **A Prática da Reportagem**, Editora Ática, São Paulo, 2004.